



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macuco
Poder Legislativo

*Ata MCCXV da Sessão Ordinária da Sétima Legislatura
da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia
10 de julho de 2023, às 18h00 min,
Na forma regimental;*

Ata da 39ª Sessão Ordinária, do 3º Período Legislativo, da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Macuco, realizada aos dez dias do mês de julho de 2023, na Travessa Mercedes Monteiro Machado n.º 43, na cidade de Macuco, neste Estado. Presente no ato todos os Vereadores. O Presidente Marcelo Abreu Mansur deu por aberta a Sessão, invocando a Deus pela grandeza da Pátria e a paz entre os homens. As Atas das Sessões dos dias 03 e 05 de julho foram colocadas em Única Discussão e Votação as quais foram aprovadas por unanimidade. A palavra foi franqueada ao Pequeno Expediente. Fez uso da palavra o Vereador Diogo Latini Rodrigues o qual cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, o público presente, os funcionários e os internautas que assistiam pelo Facebook da Câmara, em seguida justificou sua ausência na última sessão, explicando que teve um compromisso particular fora do município de Macuco, não chegando a tempo da sessão. O Vereador explanou como Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Casa, que tem o dever de esclarecer aos colegas Vereadores que participaram das reuniões, os que não participaram e a população de Macuco que foi surpreendida na última quinta-feira com uma postagem da Prefeitura Municipal na Rede Social, no site e citação no Programa Espaço Aberto, da Rádio 94 FM, sobre o posicionamento de alguns Vereadores quanto ao Projeto de Lei, referente a obra da UBS do Bairro Reta, que na verdade não é UBS e sim ESF Estratégia de Saúde da Família, estando errado a publicação. Lamentou pela forma que a notícia foi transmitida à população, onde tentaram jogar a culpa nos Vereadores, tentando colocar a população contra eles, em seguida, solicitou ao Presidente da Casa para estender um pouco do tempo na Tribuna, para esclarecer os fatos, mostrando a verdade. O Vereador perguntou a quem estava assistindo: "Vocês sabiam que essa obra teve abertura de crédito suplementar no orçamento, devido a convênio com a União em 24 de março de 2022 e aprovado por unanimidade por todos os nove Vereadores da Casa, através da Lei Municipal 1.036/2022?" "E que a obra foi iniciada no dia 4 de abril, através de ordem de início da Prefeitura Municipal, no governo da Senhora Prefeita Michelle Bianchini?" O Vereador mostrou a Lei, com a ordem de início da empresa, assinado pelo gestor da época do Fundo Municipal de Saúde, mencionando que a equipe tinha um contrato

Anderson Epifânio Dionizio
19 Secretário
Poder Legislativo de Macuco

1
Marcelo Abreu Mansur
Presidente
Poder Legislativo de Macuco

com prazo fixado entre o município e a empresa, estando essa informação no contrato e no portal da transparência do município, onde tem também o extrato do contrato publicado no diário oficial. Disse ainda, que a própria Prefeitura deixou vencer o contrato e não fez a prorrogação, mostrando o pedido de prorrogação da empresa, que não teve resposta aberta com um mês de antecedência no vencimento. Relatou que o recurso chegou na conta do Fundo Municipal de Saúde em dezembro de 2022, sendo um presente de Natal para a população, pois já tinha autorização da Lei 1.036/2022, para que a administração fizesse o uso que não fez, perdendo o prazo para uso no ano passado. Diante disso, entrou na pauta da Sessão Ordinária do dia 5 de junho, como é de conhecimento de todos os colegas Vereadores, um pedido de abertura de crédito especial, através do Projeto de Lei Nº 012 do Poder Executivo, com o mesmo valor anteriormente aprovado, mas com a alteração da fonte de recurso e com poucas informações enviadas na mensagem, assinada pela Senhora Prefeita Municipal e com pedido de urgência, causando algumas dúvidas aos Vereadores que leram o Projeto, principalmente os que compõem a Comissão de Constituição, Justiça e Redação, ou seja, os Vereadores Carlos Alberto e Júlio, juntamente com ele, onde receberam o Projeto no dia 6 na Comissão, relatando que o mesmo também foi para as Comissões de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e Comissão de Saúde Assistência Social, ou seja, três Comissões da Casa receberam o Projeto para ser analisado. Onde as três Comissões tiveram o prazo pelo Regimento Interno da Casa para analisar e proceder os pareceres, relatando que em nenhum momento os Vereadores, descumpriram o prazo regimental, após gerar dúvidas no Projeto, o Assessor Jurídico da Casa, Doutor Alessanio, o qual o Vereador agradeceu-o por todo o apoio durante o período de análise, os orientando através de um parecer por escrito, a não conceder a urgência da tramitação do Projeto, devido à falta de informações, esclarecimentos e dúvidas, apresentado pelos Vereadores, bem como, sugeriu que convocassem as partes técnica da prefeitura e a empresa vencedora que prestou o início da obra, para ouvi-los e tomar conhecimento da real situação. O Vereador salientou que desde o dia 14 de junho, que o Doutor Alessanio deu o parecer, até o dia 3 de julho a Comissão de Constituição, Justiça e Redação se reuniu por duas oportunidades com a Secretária Municipal de Fazenda Senhora Sandra Laurindo, com o contador do Fundo Municipal de Saúde Senhor Rodrigo e em uma dessas oportunidades, esteve presente o Assessor Jurídico da prefeitura Dr. Mateus Espindola. Em outra oportunidade se reuniu com representantes da empresa prestadora de serviços, que deixou a obra. Disse ainda, que depois de esclarecer todas as dúvidas dos Vereadores, no dia 3 de julho, na última reunião com a equipe técnica da prefeitura e ter conhecimento de todos os fatos do Projeto de Lei, este seguiu sua tramitação de acordo com o Regimento Interno do Poder Legislativo, inclusive sendo concluído o trabalho do parecer favorável, ou seja, pela aprovação da Comissão de Constituição, Justiça e Redação no mesmo dia da reunião e aprovado na última quarta-feira, dia 5 de julho, nas Comissões de Finanças e Saúde pelo Vereadores que a

Anderson Epifânio Dionizio
1º Secretário
Poder Legislativo de Macuco

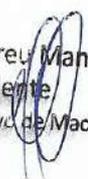
2
Marcelo Abreu Mansur
Presidente
Poder Legislativo de Macuco

compõem. Em seguida, disse que, o que o surpreendeu com relação a postagem, foi o despreparo do governo tentando jogar a culpa nos Vereadores da não conclusão da obra, pois se tinha urgência na execução da obra, o Vereador perguntou: "Por qual motivo demorou quase seis meses para enviar o Projeto de Lei a Casa? E por que não enviou o Projeto no início do ano, se tinha tanta urgência, e o dinheiro estava na conta do Fundo Municipal desde dezembro de 2022? Disse ainda, que a Senhora Prefeita foi Vereadora da Casa, conhecendo os prazos regimentais que os Vereadores têm que cumprir para aprovação do Projeto de Lei, sendo assim, perguntou, a quem estava assistindo: "De quem é a culpa?" "Quem errou?" Neste momento, o Vereador pediu mais humildade e o reconhecimento do erro por parte do Poder Executivo, pois os Vereadores, em nenhum momento errou, pelo contrário, fizeram o que tinha que ser feito, cumpriram os prazos, aprovaram, como já aprovaram uma vez e já está em pauta para ser aprovado novamente. Devido a isto, pediu um pouquinho de respeito, pois o povo de Macuco merece e disse que não adianta usar vídeos de emissoras contratadas ou até mesmo postagem para tentar jogar, porque a população conhece cada Vereador que está na Casa, cada um sabe em quem votou, sabe do comprometimento e da responsabilidade de cada um. Disse que todos os Vereadores têm responsabilidade de aprovar, lembrando que essa aprovação será pela segunda vez, ficando a prefeitura responsável de utilizar a verba na obra do ESF do Bairro Reta, que tanto necessita desse espaço para atender a população, mencionando que a Casa tem dois Vereadores, moradores do Bairro e que sabem da necessidade do ESF funcionando, relatando que visitou o ESF, no cantinho da criança e viu que o espaço é um pouco limitado. Em seguida, agradeceu a Secretária de Fazenda, Senhora Sandra Laurindo, ao Senhor Rodrigo, contador do Fundo Municipal e ao Doutor Mateus Espíndola, pelo diálogo, esclarecimento e educação que tiveram com todos os parlamentares nas reuniões que trataram desse assunto. Na opinião do Vereador, quem deveria falar com a mídia nesse momento sobre esse Projeto, seria a Secretária de Fazenda que estava por dentro do assunto, pois quando a entrevista foi concedida, os pareceres estavam aprovados a mais de três dias. O Vereador ressaltou, que esse foi o seu esclarecimento e se alguém ainda tivesse dúvida quanto ao assunto estava à disposição para esclarecer, inclusive com documentos comprobatórios que mostrou na Casa. Disse que a saúde sempre foi e será prioridade do seu mandato, que a população de Macuco o conhece e sabe da sua responsabilidade e comprometimento, com isso, não aceita mentiras para a população, mas respeito à coisa pública. Sugeriu ao governo, que em vez de pregar mentiras, colocasse o serviço de castração de animais, que foi anunciado, para funcionar; que os Correios que foi inaugurado, atendesse a população; que o produtor rural possa ter atendimento novamente de retroescavadeira e patrol, e que as melhorias dos telhados das casas que o Vereador Mimi tanto cobra, possam ser feitos, pois já está autorizado no orçamento social desde o ano passado. Por fim, se desculpou aqueles que não precisariam ouvir esse pronunciamento, mas

como representante da população, não poderia deixar de falar a verdade a população de Macuco, encerrando sua fala com a seguinte frase: "Para quem vive sempre falando mentira, nunca será gratificado com a sensação de consciência limpa." Concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira, o qual cumprimentou o presidente, os colegas Vereadores, o público presente e os internautas que assistiam, em seguida, disse, que não entraria na parte técnica como o Vereador Diogo o qual esclareceu muito bem, mas ressaltou que assim que recebeu o Projeto da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, a Comissão de Saúde da qual é Presidente reuniu-se na quarta-feira e deram o parecer, sendo que o Vereador Bruno não compareceu na reunião, mas justificou sua falta e por concordância dos membros, deu parecer favorável ao Projeto na reunião subsequente. O Vereador ressaltou, que na quinta-feira, quando falaram asneiras, usando o espaço na rádio, pago pelo município, para falar mentiras, acredita que estão jogando dinheiro fora, pois se fala tanto em economizar e pagar um espaço para falar inverdades, é perda de tempo. O Vereador se solidarizou com o Vereador Diogo, quando disse que quem tem que falar sobre o Projeto é quem tem conhecimento, não adianta o Secretário de Governo falar disso ou daquilo, quando nunca administrou nada, não conhece Projeto, não conhece obra, não sabe o que foi feito e falou que foi acrescentado um valor. O Vereador indagou sobre o valor que foi dito ser acrescentado e disse que em obra tem que ser feito medições por técnicos, por pessoas capacitadas, como engenheiro, arquiteto e não por Secretário de Gestão, dizendo que se a pessoa não sabe, não fale besteira em Rede Social, em rádio e TV pagos pelo município, para falar inverdades, pois se for para falar inverdades é melhor vir e olhar no olho, sendo muito mais bonito para um homem, que se diz tão certo. Disse que tem tanta coisa que se for colocar no ar e falar na rádio vai ter problema, então estão evitando certas coisas, para não causar mal-estar. Relatou que a Comissão de Saúde concluiu o parecer na quarta-feira, com exceção do Vereador Bruno, que justificou sua falta e prontamente, deu parecer e o Projeto irá a Votação, pois ninguém está para atrapalhar a população de Macuco e nem para ser atrapalhado, nem para ser chamado de que está atrapalhando, pois ninguém está atrapalhando Governo. Parabenizou o Vereador Diogo e agradeceu as Comissões, aos colegas Vereadores que participaram das reuniões das Comissões e agradeceu a Secretária de Fazenda Sandra, ao contador Rodrigo e o procurador da saúde Dr. Mateus, que prontamente vieram e esclareceram. O Vereador ressaltou que o dinheiro só seria liberado para o município após o início da obra e o convênio não tem prazo, poderia ficar de um governo para outro, pois o dinheiro ficaria na conta. Por fim, disse que o que falou, fala em qualquer outro lugar e pediu desculpas pelo desabafo, agradeceu e concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Anderson Epifânio Dionizio (Andinho da Reta) o qual cumprimentou o presidente, os colegas Vereadores, os internautas e o público presente. O Vereador disse que foi dito tudo pela Comissão que analisou o Projeto com sabedoria, onde se viu que tinha algumas coisas para serem analisadas e que foram feitas, a Comissão de Finanças deu o voto

4


Anderson Epifânio Dionizio
1º Secretário
Poder Legislativo de Macuco


Marcelo Abreu Mansur
Presidente
Poder Legislativo de Macuco

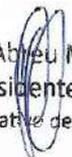
favorável na qual faz parte, juntamente com os Vereadores Mimi e Felipe. Disse que infelizmente fica triste, com o que vem acontecendo na cidade, que está voltando o que não gostam de viver, o que viveram no passado e não querem mais viver com essas coisas de irem em Redes Sociais falando coisas que não é bom ser ditas, onde tentam colocar a população contra Vereadores, mencionando que ficou decepcionado e triste, porque quer sempre mais para o município e que grandes inverdades foram faladas, deixando sua indignação com o governo. O Vereador disse que tem que botar a mão na massa e trabalhar e não ir para a mídia, e tentar colocar a população contra os Vereadores, é triste, relatou que nasceu e mora no município e que está sempre pronto para lutar, pois almejou a vereança e quer dar o melhor para a população, para que as pessoas que confiaram o voto nele, sendo assim, jamais votará contra saúde, contra os jovens que precisam se deslocar para uma faculdade, e que o seu interesse é dar o melhor para o município e para os moradores e as pessoas sabem que podem olhar no olho de cada um, pois são nascidos e moradores da cidade, desabafou. O Vereador agradeceu as Comissões que sempre olharam com carinho para o Projeto, mencionando o que disse o Vereador Tico, que o dinheiro que está na conta da Prefeitura não volta, e permanecerá até a obra ser concluída, e que tinham dúvidas e analisaram cumprindo o papel de fiscalizar para o qual foram eleitos. Mencionando que quando está tudo certo e não tem dúvidas, sempre votam tudo e que no Projeto teve dúvida, foi analisado e foi votado. O Vereador parabenizou a Sandra e os representantes da Prefeitura pela educação e explicação concedidas nas reuniões. Por fim, lamentou o momento que estão vivendo, agradeceu e concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Alberto de Oliveira Herdy, o qual cumprimentou os presentes e internautas, em seguida, justificou sua falta na última sessão, pois teve uma reunião na Secretaria de Governo Estadual, onde levou um ofício, para trazer melhorias para o município, pois essa é a função do Vereador, legislar e ser porta-voz da população, se colocando como porta-voz da população, tanto como os outros colegas Vereadores da Casa. O Vereador parabenizou as falas passadas, e disse que cada um se posiciona como acha e como pensa, sendo assim, não poderia deixar de participar desse bate-papo, onde democraticamente passaram para a população presente e as que estavam em casa, os pontos de vista. Dizendo concordar em algumas partes e discordar em outras, mas isso não vem ao caso, quem tem que ser lembrado e celebrado é o povo, a população, pois eles trabalham para ela, nada que o Executivo e Legislativo falam vai justificar, se na ponta da lança não prestarem um serviço de qualidade à população, ressaltando que o povo espera deles aprovação de Leis que favoreçam e que tragam benefícios para eles, independentemente de qualquer lado político ou de qualquer briga política, mencionando que na Casa não tem Bandeira e nem partido falando, mas um Vereador que representa uma parcela da população, sendo assim, será que pararam para pensar, que talvez falte diálogo das pessoas, principalmente do Executivo e Legislativo? Falta conversa, falta chegarem em acordos, praticar mais do que foi feito nessa reunião, em que os nobres Vereadores trouxeram na Casa

uma parte da prefeitura para explicar Projeto, e que não seja só num Projeto, mas em todos os Projetos que tenha a necessidade de dialogar e buscar soluções. O Vereador disse, não saber se na mídia ou em outro lugar que se vá, é o local certo para expor a situação, mas cada um faz aquilo que acha pertinente, que acha justo pelo seu mandato e pelo que defende, relatando que ele gosta de olho no olho, gosta de buscar informações e apresentá-las. Divergiu dos Vereadores Tico e Andinho quando estes falaram que o dinheiro fica no Executivo, explicando que o fato dessa divergência não o torna inimigo deles, compartilhou a portaria Nº 339 de 4 de março de 2013 do Ministério da Saúde que diz que o dinheiro não fica no Executivo, esse dinheiro tem um prazo para ser usado. Disse ainda, que o grande ganho, não é debaterem, mas votarem com seriedade e ombridade na coisa certa, e aprovando, pois, ninguém quer saber se A, B, C ou D estão insatisfeitos, mas sim, se a população está satisfeita, se eles estão levando qualidade para quem está em casa, se é Estratégia da Família, UBS ou o nome que queira dar, eles têm que votar positivamente, para que o dinheiro venha e possam fazer a obra. Por fim, disse que não está em discussão o mérito da causa, não é isso que eles têm que fazer, pois estão na Casa para levar qualidade para as pessoas, sendo assim, precisam deixar de lado algumas coisas e conseguirem uma solução mais prática. Agradeceu e concluiu. Pela ordem, fez uso da palavra o Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira, o qual esclareceu ao Vereador Alberto, sobre o prazo do convênio, onde a Lei não diz nada no Projeto e se tivesse que perder o dinheiro já teria perdido e que se tivesse renovado o contrato a tempo, a obra já poderia estar pronta e não foi feito. O Vereador concordou com o Vereador Alberto em relação a falta diálogo, mas na Casa de Leis não falta diálogo, garantindo, pois está em seu terceiro mandato. Disse que o Vereador Alberto falou que falta diálogo do Poder Executivo e Legislativo, mas que garante que do Poder Legislativo, não falta, está faltando diálogo do Poder Executivo para o Legislativo e que em outros mandatos foi tirado um Projeto de urgência através de um telefonema, explicando que o Projeto estava com problema e através de um telefonema para o Prefeito ou Secretários era retirado para se discutir com um técnico que era trazido a Casa de Leis. Ressaltando que o diálogo é válido, como foi nas duas reuniões com o corpo técnico da prefeitura, que tinham respaldo e qualificação para falar do Projeto, onde esclareceram as dúvidas e por isso o Projeto foi colocado em pauta. Pediu desculpas ao Vereador Alberto, agradeceu e concluiu. Pela Ordem, fez uso da palavra o Vereador Alberto de Oliveira Herdy, respondendo ao colega Vereador Carlos Alberto, o qual tem uma amizade e um bom relacionamento, disse que é essa a democracia que falou e se referiu tanto na Tribuna, lembrando ao Vereador, que foi feita uma portaria, e indagou: "então ela não vale de nada, não é? Fica para lá, a Deus dará? Então concorda." Em seguida, disse que quando falou em diálogo, quis dizer que tanto faz um lado como o outro, daqui para lá como de lá para cá, sendo esse o seu entendimento. Disse ainda, que falou primeiro, que cada um pensa de uma forma e respeita que o Senhor pense dessa forma, mas ele pensa que falta diálogo dos

dois lados, sendo essa a forma que poderiam se entender mais e respeitar a opinião e espaço do outro, pois a democracia permite que cada um exponha seu lado ou sua forma de ver as coisas e se o outro lado se sentir lesado, que faça sua explanação, mostrando-o que às vezes ele esteja errado, pois é muito coerente em pedir desculpa, caso esteja errado. Concluiu. Pela ordem, fez uso da palavra o Vereador Anderson Epifânio Dionizio (Andinho da Reta) o qual se dirigiu ao Vereador Alberto, a quem ele tem amizade e admiração, dizendo que quando falou sobre o dinheiro é porque ele está parado a quase seis meses, mencionando que buscou informações e soube que o dinheiro não voltaria, sendo mais uma coisa para buscarem ver a realidade das coisas. Disse ainda, que acha de grande importância o debate, e quando o Senhor fala que não está tendo, no dia da reunião com a Sandra, propuseram o debate para o Executivo, para Prefeita, e o Secretário João Vitor, não sabendo se chegou até eles, para virem a Casa e conversarem com eles, mas não responderam. Por fim, disse que estão sempre prontos ao diálogo para levar as melhores condições para os munícipes. Relatando ainda, que procurou saber e esse dinheiro não tem retorno. Concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Bruno Miranda Cardoso o qual cumprimentou o presidente, o público presente e os internautas que assistiam, em seguida, disse que participou de um torneio de sueca sobre o qual agradeceu ao João Vitor e a Michelle Bianchini, pela ajuda para que o torneio fosse realizado, agradecendo também o pessoal do bar do Senna e parabenizou os campeões Zé Pretinho e Sena. O Vereador disse que não participou da reunião na quarta-feira porque estava com o filho no médico, como tinha avisado ao Vereador Tico, anteriormente. O Vereador parabenizou a fala de todos os Vereadores e disse que o que Alberto falou é pertinente, pois falta mais diálogo entre o Executivo e o Legislativo. Disse votar favorável ao Projeto e que sempre que o Projeto vier com urgência, sempre vai votar e prefere que vote o mais rápido possível, porque não podem fechar um ESF, deixando-o parado, relatando que conversou com um morador e concordou com o Vereador Diogo quando disse que o local é muito pequeno. Aparteou a palavra o Vereador Alberto que falou sobre a quadrilha feita pela Secretaria de Educação no Rural Park, parabenizando a Secretária Cláudia e todo o staff da Prefeitura que fez a estrutura, ficando muito bonita. Disse que nunca participou e que achou bonito ver as crianças participando, interagindo, e tudo estava com preços populares, ficando divertida a quadrilha. Parabenizou a todos da Prefeitura, concluiu. A palavra retornou ao Vereador Bruno que continuou falando do espaço do ESF que está limitado no cantinho da criança, conforme havia falado o Vereador Diogo e disse que quanto mais rápido liberar o Projeto para construção, gastando o dinheiro para melhoria da população. Aparteou a palavra o Vereador Diogo o qual disse que respeita o posicionamento do Vereador Bruno em votar em urgência qualquer Projeto, mas tem que ter responsabilidade, sendo assim, quando se tem dúvida, pois nenhum Vereador é conhecedor de tudo, as vezes chega Projeto que se tem dúvidas, vem com alterações e não são obrigados a votar correndo, que existe um Regimento na Casa que ampara o Vereador, que dá dias

para analisarem, consultar a assessoria jurídica, convocar um Secretário, um servidor como a Comissão fez. Disse que respeita o posicionamento do Vereador e que já votou Projeto e que votará outros, mas que tiver entendimento, e que a partir do momento que não tiver entendimento, vai utilizar do Regimento Interno da Casa para avaliar, concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Felipe de Carvalho Espíndola o qual cumprimentou o presidente, os colegas vereadores, a plateia presente e os internautas que assistiam pelas Redes Sociais, em seguida, disse que jamais votará contra um Projeto que irá favorecer o povo, principalmente se for da área da saúde, afirmando que votará favorável a tudo que for ajudar e somar para o povo de Macuco, pois é ele quem paga o seu salário. Parabenizou a Prefeita e a Secretária pela quadrilha, que aconteceu no Rural Park, na qual não pode ir devido a outro compromisso. O Vereador parabenizou também as crianças, pois sem elas não haveria uma festa tão linda, mencionando que ele e a maioria dos Vereadores contribuíram para a festa. Agradeceu e concluiu. O Presidente Marcelo Abreu Mansur solicitou o Vice-Presidente Diogo Latini Rodrigues para assumir a cadeira da presidência, depois de assumir a cadeira, concedeu a palavra ao Vereador Marcelo Abreu Mansur o qual cumprimentou o Presidente, os Vereadores, amigos e amigas presentes, e os internautas que acompanhavam pelo Facebook da Câmara, em seguida se manifestou com relação ao Projeto de Lei Nº 012 /2023, que chegou na Casa no dia 30 de maio, sendo lido imediatamente na sessão no dia 5 de junho e despachado imediatamente para as Comissões permanentes. Primeiro, o Vereador pegou um gancho nas falas dos colegas, dizendo que lógico que primam um serviço de qualidade dentro da Administração Pública, sendo esse um dos grandes motivos que levou as Comissões da Casa a preitearem essas reuniões com os técnicos da prefeitura e com a empresa, para entenderem o que estava acontecendo nessa reforma, porque se os senhores passarem de carro nesse momento verão que a placa da execução da obra da empresa que estava fazendo o serviço ano passado, continua no mesmo lugar. Relatou que no escopo da mensagem que chegou a Casa, que é o lugar para justificar: se acabou o contrato, se a empresa foi retirada, se estão preiteando um novo crédito, porque aquele crédito não pode ser usado, nada disso foi explicado na mensagem, então os Vereadores teriam que ter um tempo maior para tirarem e sanarem essas dúvidas. O Vereador indagou: já observaram que esse processo pode ir a litígio judicial? Pois se a empresa que teve uma ordem de serviço no dia 4 de abril, na atual gestão da atual Prefeita Municipal e que não recebeu um centavo pelo início das obras, porque não importa se tem que receber 1 real ou dez mil reais, se prestou um serviço, alguma coisa tem que receber, senão pode ter uma demanda judicial lá na frente e a Casa ser citada no processo, porque deu um crédito suplementar em vista de uma dívida que o município tem com a empresa, ressaltando que ninguém estava preocupado com a empresa, estão preocupados com a legalidade e responsabilidade dos pareceres da Casa e com o voto de cada um nessa referida mensagem. Compartilhou que se surpreendeu na quinta-feira à noite, com a matéria maldosa e mentirosa, feita pelo Secretário de Governo, que botou


Anderson Epifânio Dionízio
1º Secretário
Poder Legislativo de Macuco

8

Marcelo Abreu Mansur
Presidente
Poder Legislativo de Macuco

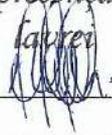
de goela abaixo o responsável da imprensa para publicar a matéria, ficou indignado, porque na segunda-feira presenciou na Casa a reunião da Comissão de Constituição, Justiça e Redação onde finalizou com a equipe técnica, deixando seu agradecimento a Sandra, ao Rodrigo e ao Doutor Mateus, por terem atendido a Câmara Municipal, nesse diálogo Vereador Alberto, que sempre existiu na Casa, fazendo um adendo a vossa excelência, mencionando que em janeiro trouxe a Casa a Prefeita Municipal, o Secretário de Governo e o corpo técnico da prefeitura, para uma reunião em que todos participaram, onde analisaram um crédito de quase quatro milhões de reais, a pedido da prefeita, mencionando que estava recém empossado na presidência, mas chamou na Casa a Prefeita através do diálogo, estendendo o braço ao Poder Executivo para entender o que ele precisava e foi acertado que precisava de 5% do crédito. O Vereador informou a Vossa Excelência, que enquanto estiver na presidência da Casa, o diálogo e o braço sempre estarão esticados para o Poder Executivo, relatando que nunca foram chamados no Poder Executivo, quando vem para Casa uma mensagem totalmente sem pé, nem cabeça, onde não tinham noção do que estava acontecendo na situação da conjuntura da obra, sendo assim, poderia ter chamado os nove Vereadores, convocando-os para irem à prefeitura para explica-los, dizendo: pessoal estamos chamando vocês aqui por isso, o prazo da obra se extinguirá no final de novembro e precisamos retornar com a obra, com isso, todos tirariam as dúvidas e o processo teria sido votado na mesma data, porque se analisarem, de 5 de junho até a presente data são 30 dias, não tem ninguém na Casa engavetando nada, então essa matéria maldosa e covarde, se referindo a Senhoria do Secretário de Governo: "o Senhor teria que ter botado essa nota no seu Instagram, não se esconder atrás de um Facebook público e do Instagram público, do Poder Público, que tem que divulgar verdades, mas veio com mentira, tentando colocar o povo de Macuco e a boa fé do povo, contra os Vereadores que estão trabalhando, pois enquanto o Senhor está por fora do Projeto, a Comissão de Constituição, Justiça e Redação fez várias reuniões na Casa tratando desse assunto com responsabilidade. Enquanto você se intitula prefeito da cidade, gravando vídeos, se candidato a prefeito, assumindo o cargo de fato, não queira denegrir a imagem dos Vereadores, indagando: como era a sua vida social antes da prefeita assumir o município de Macuco? Que dia que o Senhor participou de reuniões de Folia de Reis? De Carnaval? De futebol no Macuco Esporte Clube? Que esteve preocupado se população de Macuco estava comendo e sendo atendida pela saúde? O Senhor sempre foi uma figura apagada na sociedade macuquense, só começou a aparecer depois que se intitulou prefeito da cidade, a partir de primeiro de abril, então não vem para cá querendo cantar de galão, não, assuma as suas responsabilidades e fique no seu lugar como Secretário, como subordinado, e não como prefeito de fato dessa cidade, esse é o recado que mandou para o Senhor e procure usar a máquina pública para benefício do povo e não para si próprio, o Senhor sabe do que estava falando, não use a máquina pública, veículos públicos, para benefício próprio. O Senhor sabe do que estava falando, sendo homem suficiente para

Anderson Epifânio Dionízio
Secretário
Poder Legislativo de Macuco

9
Marcelo Abreu Mansur
Presidente
Poder Legislativo de Macuco

quando tiver que tocar nesse assunto, assinar embaixo, mas até hoje não fez e não fará fake News, mas o Senhor sabe do que estava falando, e tem provas na sua mão, falando para usar a máquina pública para benefício do povo de Macuco, quando quiser para benefício próprio, para compras, use os bens do Senhor ou da sua digníssima esposa. OK? Esse é o recado que mandou para o Senhor. Fica querendo cantar de galo em Rede Social, se transformando em prefeito da cidade, mas não foi eleito, tenha coragem e se candidate pela menos para Vereador, já que não tem coragem de se candidatar a prefeito, mas não denigra a imagem desse colegiado de Vereadores, entendeu? Que tem uma história nessa cidade, que nasceu nessa cidade, que presta serviço a população de Macuco, sempre prestaram, vem para cá querendo usar da boa-fé do povo, para jogar o povo contra os Vereadores, não permitirá que isso aconteça." Em seguida, o Vereador disse que com relação ao prazo, ele ligou na presença dos Vereadores Tico e Diogo para o Cleitinho que é responsável pelo convênio, após a saída da Sandra, da reunião na segunda-feira, tendo a curiosidade de ligar para ele, e a resposta dele, foi que o dinheiro não tem prazo determinado, mas isso não tira a responsabilidade que a obra retorne, ressaltando que quem o informou foi o próprio Cleitinho que atendeu ao telefonema. Disse ainda, que a matéria é tão maldosa e ardilosa, pois o dinheiro chegou em dezembro e tinha um pedido da empresa de 31 de outubro de prorrogação de prazo, porque o dinheiro não tinha chegado aos cofres públicos, devido ao processo de eleição presidencial, não poderia vir naquele momento. E simplesmente o município ficou inerte ao pedido da empresa e deixou o prazo rolar, fazendo uma conta rápida, se o prazo tivesse sido prorrogado, conforme foi pedido, a obra teria terminado, porque o dinheiro chegou depois do dia 20 de dezembro, a obra tinha sido paga as medições anteriores e ela estaria sendo inaugurada pelo Poder Executivo, então, quem foi inerte, quem foi irresponsável pela obra, foi a Prefeita Municipal. Se o dinheiro chegou em conta no Fundo Municipal de Saúde depois do dia 20 de dezembro e está lá até hoje, porque não mandou a Casa extraordinariamente o pedido de suplementação, em janeiro? Quando mandou outros créditos suplementares em sessão extraordinária, indagando: "Por que Prefeita, a Senhora não vai a Rede Social e responde isso? Por que que não foi pedido? Agora vim para cá, depois de 5 meses, dia 30 de maio, mandando uma mensagem para a Casa, onde no escopo não tinha nenhuma justificativa, sobre o porquê a placa está no local até hoje, e depois de 10 dias tentando um diálogo e conseguindo-o com os técnicos da prefeitura, dizer que os Vereadores não têm preocupação social com a obra, é brincadeira, pois tudo que a Vossa Excelência pediu até hoje nessa casa, como crédito suplementar, foi aprovado. Voltou a dizer, que se o governo não está dando certo, não é culpa do Legislativo, sendo assim, reveja seu planejamento, reveja os métodos que Vossa Excelência, Vossa Excelência, sim, porque a Prefeita Municipal ele chama de Vossa Excelência, reveja algumas coisas, porque a Casa não tem nenhuma participação se as coisas estão dando erradas. O Vereador deixou suas considerações e parabenizou a condução desse processo pelas Comissões, principalmente a

dedicação dos Vereadores Diogo, Tico, Felipe, Mimi, Andinho, Bruno, que não pôde estar presente na quarta-feira, devido estar passando maus momentos com seu filhinho, ele tem acompanhado, mas se Deus quiser, em breve estará aí, o Vereador Júlio Badini, enfim, todos os Vereadores, o próprio Vereador Alberto que não está nas Comissões, mas está sempre na Casa dialogando. Por fim, disse que a Casa sempre estará aberta, para fazer o elo, ou seja, ser a ponte, mas não tente imputar insucesso de governo, jogando na conta dos Vereadores, pois não permitirá. Mandando um recado em nome dos Vereadores: "Olhe o que vocês estão postando nessa televisão que está recebendo mais de setenta mil reais do município para propagar mentira, relatando que mandou um recado para o dono da empresa, mas falou de novo, vocês estão sendo coniventes com coisas que não condiz com a finalidade do contrato, depois não reclame que o Poder Legislativo entrou com uma ação ou fez alguma denúncia. Olhe como estão usando essa rede, que é subvencionada pelo Poder Público e a própria rádio, porque existe um contrato pago, então quando for a rádio, fale a verdade, fale das ações do governo e transforme a rádio como utilidade pública de benefícios para a população e não para falar mentira e calúnia. Concluiu. O Vice-Presidente Diogo Latini Rodrigues convidou o Vereador Marcelo para reassumir a cadeira da presidência. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra no Pequeno Expediente, o Presidente solicitou o 1º Secretário Vereador Anderson Epifânio Dionizio (Andinho da Reta) para que fizesse a leitura do Grande Expediente. No Grande Expediente foi feita a leitura dos Pareceres favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira, e Comissão de Saúde e Assistência Social, referentes ao Projeto de Lei Nº 012/2023 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre "A abertura de crédito especial por excesso de arrecadação por assinatura de convênio no orçamento geral do município de Macuco no exercício de 2023."; dos Pareceres favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, e Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira, referentes ao Projeto de Lei Nº 017/2023 de autoria do Vereador Anderson Epifânio Dionizio (Andinho da Reta) que dispõe sobre "Prevê nomas de segurança e manutenção em brinquedos dos parques infantis, localizados em locais públicos sob a responsabilidade do Poder Executivo de Macuco."; da Indicação Nº 877/2023 – "Providencie a retirada da rede de esgoto que passa debaixo das casas populares na Rua João Luiz Brito, no Bairro Barreira, para outro ponto" de autoria do Vereador Anderson Epifânio Dionizio (Andinho da Reta) e do ofício da Fundação Leão XIII. A palavra foi franqueada ao Grande Expediente. Fez uso da palavra o Vereador Anderson Epifânio Dionizio (Andinho da Reta) o qual justificou a Indicação Nº 877/2023 explicando que é de grande importância a retirada das tubulações de esgoto que fica abaixo das casinhas populares no Bairro Barreira, relatando que em conversa com os moradores sobre essa carência, fizeram o pedido, pois na época das chuvas os esgotos retornam para suas casas. Disse que os moradores compram os moveis com dificuldade e com o retorno do esgoto acabam perdendo-os, mencionando que as

enchentes vêm crescendo, o que o traz preocupação. O Vereador espera que o Poder Executivo faça um planejamento para a retirada do esgoto mencionado. Agradeceu e concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra no Grande Expediente, passou para Ordem do Dia. Colocou os Pareceres favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira, e Comissão de Saúde e Assistência Social, referentes ao Projeto de Lei Nº 012/2023 de autoria do Poder Executivo em Única Discussão e Votação os quais foram aprovados por unanimidades. Colocou o Projeto de Lei em tela em Primeira Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade em sua Primeira Votação e foi a Segunda Votação. Colocou os Pareceres favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, e Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira, referentes ao Projeto de Lei Nº 017/2023 de autoria do Vereador Anderson Epifânio Dionizio (Andinho da Reta) em Única Discussão e Votação os quais foram aprovados por unanimidades. Colocou o Projeto de Lei em tela em Primeira Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade em sua Primeira Votação e foi a Segunda Votação. Ato seguinte, encaminhou a Indicação apresentada e lida na sessão a Chefe do Poder Executivo. O Presidente disse ao Vereador Mimi, que se ele quiser cópia do ofício do Senhor Juan Vila Nova Ribeiro, está à disposição. Não havendo mais nada a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e eu Manoela Fernandes Cardoso  a presente ata que vai assinada pelo Presidente  e pelo 1º Secretário .

Anderson Epifânio Dionizio
1º Secretário
Poder Legislativo de Macuco

Marcelo Abreu Mansur
Presidente
Poder Legislativo de Macuco